

NA PRAIA DA COSTA NOVA

DIA frio e triste de princípios de Novembro. Mais desagradável ainda nós parece pelo contraste com os dois dias de sol claro que o precederam. Dir-se-ia que passámos súbitamente dum Outono ameno a um Inverno rigoroso. Pela janela aberta ao nascente olho para fora. Como tudo mudou nesta paisagem em que a luz tem uma influência predominante! A Ria, pardacenta e agitada, batida por violentas rajadas do vento sul, não parece a mesma que ainda ontem, azul e luminosa, ostentava a sua calma beleza diante dos meus olhos encantados.

artigo de Margarida de Magalhães

Não parece a mesma, dizia eu... E, no entanto, é a mesma! Só das condições atmosféricas, tão variáveis, lhe vem esta impressionante diferença. Diga-se, porém, que, apesar da aparência

sombria de que se reveste, não deixa de ser belo o espectáculo que eu contemplo. Na agitação desta vasta extensão de água, no céu baixo, toldado de nuvens, de caprichosos contornos, no rugido do vento a que faz coro o bramido potente do mar embravecido, existe uma grandeza que nos empolga mais, — se nos encanta menos, — do que as graças da Ria, o azul profundo do céu e o ambiente tranqüilo que nos traz um dia sereno. Afinal, todos os espectáculos da natureza são belos, e de nós depende muita vez descobrir a beleza que neles se oculta.

Com os olhos presos na paisagem familiar que me habituei a admirar desde os mais recuados tempos da minha infância, evoco o panorama do

meu já longo passado, e vejo, de relance, os anos que deixo atrás de mim. Que contrastes de claridades e sombras! Tudo me volta daquilo que me prende a estas terras amadas. Tudo: as alegrias despreocupadas dos tempos de criança aqui vividos; a recordação pungente daqueles cujas sombras saudosas me parece ver surgir, ainda, neste maravilhoso cenário; as dores sofridas no decorrer de tantos anos; os acontecimentos jubilosos que os iluminaram; os afectos que, pela vida fora, me vieram enriquecer o coração. Tudo

CONTINUA NA PÁGINA OITO

Bispo Eleito

O Santo Padre anunciou que a sessão actual do Concílio Ecuménico termina em 8 de Dezembro.

Assim, podemos agora confirmar a notícia: a sagração do Senhor Bispo Eleito da Diocese será no dia 16 de Dezembro, em Coimbra, realizando-se de tarde.

CENTENÁRIO DE JOSÉ ESTÊVÃO

QUERENDO interpretar os sentimentos cívicos do povo da cidade e do concelho, a Câmara Municipal, numa atitude que muito a honra e prestigia, deliberou, em tempo oportuno, celebrar a data do I centenário da morte de José Estêvão Coelho de Magalhães, o que logo tornou público. As festividades comemorações realizaram-se agora, no sábado e no domingo últimos, com elas se evocando, através de um programa

elaborado com dignidade e para o qual se pediu a colaboração de todos, a figura do insigne aveirense, nos mais características aspectos da sua vida e da sua obra.

A Comissão Municipal de Cultura, a quem foi confiada a honrosa e difícil tarefa de concretizar o pensamento da Câmara, agiu sempre criteriosamente e com afinco. Merece-nos, como todos quantos, de qualquer forma, estiveram ao seu lado, para maior brío e prestígio da

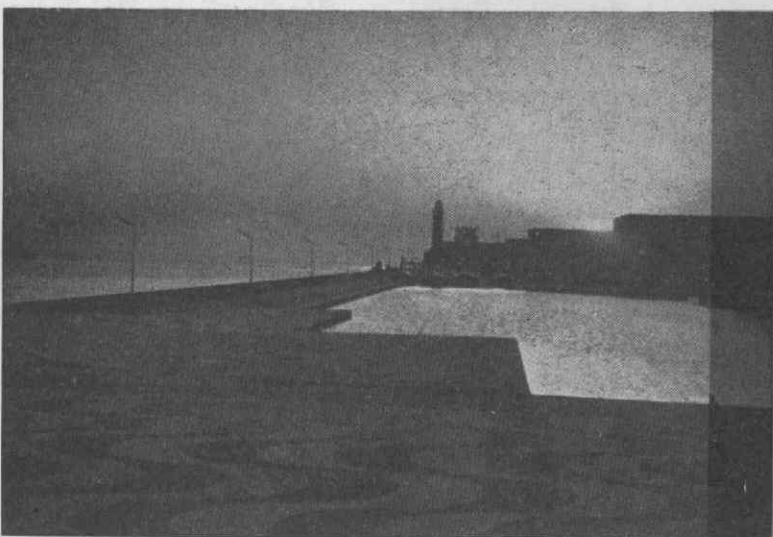
terra onde José Estêvão nasceu e onde repousam os seus restos mortais, uma palavra de agradecido louvor.

Sendo este centenário um acontecimento da cidade, embora também com repercussões no país, logo na manhã de sábado o assinalaram os sinos da torre dos Paços do Concelho, que, como outros edifícios, se encontravam engalanados, repetindo o repique ao longo do dia e no dia seguinte, a congregar os aveiren-

ses para o preito comum.

O cortejo cívico foi o primeiro acto oficial. Desfilou desde o Largo do Mercado até à Praça da República, composto por bandas de música, corporações de bombeiros, estudantes, filiados da M. P., representantes de colectividades de recreio e desporto, ranchos folclóricos populares, etc., dando-lhe maior relevo a presença das autoridades locais, dos convidados de honra e de toda a vereação camarária, além de dezenas de estandartes. Estes, no largo fronteiro aos Paços do Concelho, rodearam a estátua

CONTINUA NA PÁGINA SETE



.....
**A luz é poeira d'ouro ressequida na face da água;
 a noite, roleta podre o cuspir estrelas no ar!...
 Fundo cai o sol: longe é horizonte em frágua:
 Sombras rasgam céus na fronteira do meu olhar!*

*

Desça o sol que a noite é leito, a manhã, janela...

.....
*Só em mim é sempre luz a pino a cinza do meu ser!
 Sombras cravam sombra sem meus olhos. Seja noite. E nela
 Meu Eu seja não - eu para eu, enfim, dormir—viver!..*

Foto de JOSÉ FORTES — LISBOA

poente
 sangue

MÁRIO DA ROCHA
 BELÉM, 1-XI-62



Acção Cultural das Fábricas Aleluia

A Acção Cultural das Fábricas Aleluia abre no próximo dia 12 do corrente, pelas 21 horas, no salão de festas, uma exposição de trabalhos executados pelo seu pessoal.

A exposição estará aberta até ao dia 19, todos os dias, das 18 às 20 e das 21 às 23 horas, a todos os que a queiram visitar.

Louvor ao Comandante da P. S. P.

O sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, que deixou, conforme noticiámos, o comando da P. S. P. de Aveiro para servir no Ultramar, foi louvado, pelo Comandante Geral, « pelas suas excepcionais qualidades de trabalho e competência técnica », manifestadas durante o exercício do cargo.

Conservatório Regional

Festa de Santa Cecília

No dia 22 do corrente, este Conservatório, como já fez no ano findo, celebra a festa de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

Em virtude das aulas terem começado mais tarde, por motivo das obras de arranjo e beneficiação da casa onde se instalou, não é possível realizar a sessão para a entrega dos prémios aos alunos que se distinguiram no ano findo. A festa terá carácter meramente religioso e constará de missa celebrada pelo aluno deste estabelecimento de ensino artístico, rev. Padre Arménio da Costa Júnior, na igreja da Vera Cruz, às 18.30 horas, acompanhada a cânticos pelos alunos.

Concerto da Temporada

A série de concertos para os sócios do Conservatório vai iniciar-se já no dia 10 do próximo mês de Dezembro, no Teatro Aveirense.

Será um concerto a dois pianos pelos ilustres e bem conhecidos mestres Varela Cid e Campos Coelho, que tocarão obras de Debussy, Bach, Mozart, Saint Saëns e outras de autores contemporâneos.

Um livro sobre Eça de Queirós

Aradas, ó — Deve aparecer ainda este mês um livro da autoria do nosso ilustre conterrâneo sr. Major Dr. António Lebre, intitulado « EÇA EM VERDEMILHO E A SUA VIDA », no qual são tratados pelo autor, com profundidade e carinho, pormenores inéditos muito importantes da vida do grande escritor que passou parte da sua meninice em Verdemilho, em casa do seu avô paterno, o Conselheiro Joaquim José de Queirós, que ali viveu e cujos restos mortais repousam no cemitério do Outeirinho.

Está, pois, em vias de conclusão esta obra, que conterá cerca de 450 páginas, ilustradas com valiosos desenhos, pelo que se aguarda com o maior interesse.

Nova Delegada Distrital da M. P.

Tomou posse do cargo de Delegada Distrital da M. P. F. a sr.^a Dr.^a Amélia Cecília Rosa da Cunha Matos, professora do Liceu de Aveiro.

Casa do Povo de Esgueira

Começaram no dia 8, com a inauguração de novos sanitários e balneários e a abertura aos sócios da nova biblioteca, as festas comemorativas do 20.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira.

Ontem, o sr. Delegado do I. N. T. P. presidiu a uma sessão solene em que foi orador o advogado aveirense sr. Dr. Manuel Granjeira. Hoje, às 21,30 horas, haverá sessão de cinema, organizada pela Delegação da F. N. A. T. de Coimbra, com um filme português. Do programa de amanhã consta o seguinte: às 10 horas, missa na igreja paroquial, por alma dos sócios e dirigentes falecidos; às 10,30, jogo de basquetebol com o Sangalhos Desporto Clube; às 12, distribuição de sopa e pão aos sócios mais necessitados; às 12,30, largada de pombos; às 15, provas desportivas na Alameda 31 de Janeiro; às 21,30, exibição do Rancho Folclórico.

Festa dos Santos Mártires

Na capela do Beirro do Alboi, realizaram-se no domingo as tradicionais festividades em honra dos Santos Veríssimo, Máxima e Júlia, martirizados em Lisboa durante a perseguição de Diocleciano, no princípio do século IV.

Crianças da Vera Cruz

Recomeçou na segunda-feira a distribuição das merendas às crianças pobres da Catequese da paróquia da Vera Cruz, trabalho a que dedicada e generosamente se entregam algumas distintas senhoras.

C I N E M A

HOJE:

Teatro Aveirense — Vidas a Jacto. Película inglesa, de aventuras, 85 minutos, realização de Charlei Frennd e interpretação acastível de Michael Craig, Peter Cushing e Elisabeth Seal. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.** Zorro, o Vingador. Filme americano, 85 minutos. Realização de Charles Barton e interpretação razoável de Guy Williams, Henry Calvin e Gene Sheldon. Música e fotografia boas. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

AMANHÃ:

Cine Avenida — Vida privada. Drama francês, 99 minutos. Boa realização de Louis Malle e sofrível interpretação de Brigitte Bardot, Marcello Mastroianni e Eleanore Hirt. Ambiente sensual demasiado pronunciado em algumas cenas. O filme retrata bem o trágico vazio de alma de uma estrela, mas só um público advertido o saberá ver. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS COM RESERVAS.** A tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Malvalouca. Comédia musical espanhola, 85 minutos, lindas canções. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.** A tarde e à noite.

TERÇA FEIRA:

Cine Avenida — Os ambiciosos não sabem perder. Drama americano, 111 minutos. Realização de

Falecimentos

D. Ermelinda Rosa Correia

Com 75 anos de idade e depois de ter recebido piedosamente os santos sacramentos, faleceu no dia 1, em Silva Escura, donde era natural e onde vivia, a sr.^a D. Ermelinda Rosa Correia, viúva de Custódio José da Silva Junior.

A saudosa extinta era mãe do sr. Padre Celestino Correia Amaral, Pároco de Talhadas do Vouga, e dos srs. Antero Correia da Silva, José Luciano Correia e Tiago Correia da Silva.

O funeral foi concorridíssimo e assistiram treze sacerdotes.

A toda a família, e muito especialmente ao sr. Padre Celestino Amaral, apresentamos sentidos pésames.

António de Pinho Vinagre

Com 63 anos, faleceu o sr. António de Pinho Vinagre, casado com a sr.^a D. Maria de Jesus Velhinho, pai do sr. José da Naia e Pinho, sogro da sr.^a D. Maria Bebiãna Soares Vieira e Pinho e avô dos estudantes António Manuel e José Soares de Pinho.

Joaquim Miguéis Picado

No dia 30, faleceu o sr. Joaquim Miguéis Picado, casado com a sr.^a D. Maria da Luz Ferreira Caldeira, pai da sr.^a D. Maria Arlete Picado e do sr. Amândio Ferreira Picado, sogro do sr. Jerónimo Martins Raposo e irmão dos srs. Agostinho, Antero, Carlos, Serafim e Abel Miguéis Picado.

António Augusto de Oliveira

Por alma do pai do sr. Padre António Augusto de Oliveira, a cuja morte e funeral já nos referimos, realizaram-se na igreja de Avanca, na terça-feira última, ofícios de 7.º dia. O sr. Padre António de Oliveira, Editor do nosso jornal, presidiu à cerimónia e celebrou depois a santa missa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	SAUDE
Terça-feira . . .	ODINOT
Quarta-feira . . .	MOURA
Quinta-feira . . .	CENTRAL
Sexta-feira . . .	MODERNA

James B. Clark e bom desempenho de Esther Hilliams e Cliff Robertson. Bom nível técnico, em especial quanto à fotografia e ao fundo musical. Números de circo apreciáveis. Grande dedicação filial. É conveniente, porém, uma palavra a desferir no espírito dos jovens espectadores a má impressão que podem causar a ambição e a tirania do proprietário do circo. É atenuada a emoção dos acidentes mortais. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O corsário Lafitte. Filme de aventuras, americano, 120 minutos. Realização de Antony Quin, com supervisão do falecido Cecil B. de Mille. Boa interpretação de Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Blom e Charles Boyer. O filme relata um dos muitos episódios da guerra de 1812. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Uma divida de amor. Aventuras no oeste americano, 83 minutos. Realização regular de Don Siegel com interpretação equilibrada de Fabian, Carol Linlei e Stuart Whitman.

Ligeiras aventuras, caçadas, divertimentos e cânticos. Cenas amorosas e de ciúme, com respeito pela moral na família.

Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

Movimento da Lota

A venda do peixe na lota das Pirâmides, durante o mês de Outubro, rendeu 1.762.372\$00, sendo 40.267\$00 de peixe da Ria, 332.663\$00 dos arrastões do alto e 1.389.442\$00 das traineiras.

«Nova Esperança» foi o barco que mais vendeu, com 131.340\$00, produto de 2.933 cabeças de pesca. Muitas traineiras e barcos da nossa praça andaram a pescar para o norte, efectuando as suas vendas nos portos de Leixões e Viana do Castelo.

Vasco Branco: novos prémios

O nosso conterrâneo sr. Dr. Vasco Branco, cujo valor como cineasta se vem afirmando de maneira notável, conseguiu agora um magnífico êxito na Bélgica. No Festival Internacional do Clube de Huy, além de duas medalhas de bronze, obteve o «Prémio do Melhor Filme de Família», através da curta metragem «O Menino e o Caranguejo».

Os nossos parabéns.

Guerra de Abreu expõe no «Aveirense»

Guerra de Abreu volta ao salão nobre do Teatro Aveirense com novos trabalhos da sua autoria. A exposição abre hoje e prolonga-se até ao próximo dia 27 do corrente. Como aconteceu há anos, estamos certos de que aquele artista, tão original nas suas obras, verá outra vez o seu talento justamente apreciado. São estes os nossos votos, muito sinceros e muito amigos.

Paróquia da Glória

No passado domingo, 4 de Novembro, houve festa para os escuteiros e para toda a família paroquial. Depois da promessa de duas chefes, realizou-se na igreja, e perante o pároco, a promessa de 12 «lobitos», cerimónia cheia de sentido humano e religioso. A alegria era patente em todos os pequenitos que, de olhar levantado, pareciam agradecer ao pároco e às chefes aqueles momentos de felicidade. De tarde realizou-se um serão em que tomaram parte os escuteiros de Aveiro, Ilhavo e Agueda e ao qual assistiram as madrinhas dos «lobitos» e suas famílias.

— Na quinta-feira a Irmandade do Santíssimo mandou cantar ofícios e missa solene por alma dos irmãos falecidos. A hora incómoda explica o exíguo número de fiéis presentes.

— Amanhã, às 17.45 horas, os dirigentes das obras paroquiais farão compromisso de que irão trabalhar mais um ano na extensão do Reino de Cristo.

Passagem sob a linha férrea

Causou regozijo em Aveiro a notícia, que já publicámos, de que foi estabelecido contrato com o sr. Eng. José Pereira Zegalo, pela quantia de 2.140 contos, para a construção da passagem inferior na linha férrea, evitando assim os inconvenientes até agora verificados no trânsito.

Filatelia e Numismática

A Secção Filatélica do Clube dos Galitos vai publicar uma revista com o título «Selos e Moedas».

O original já foi entregue às oficinas da «Gráfica do Vouga», desta cidade, e o primeiro número deve sair ainda no mês corrente.

Dr. Jorge da Fonseca Jorge

HOMENAGEM NA DESPEDIDA

MERECIDA a todos os títulos — e o «Correio do Vouga» teve já o ensejo de o assinalar — a homenagem ao sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, prestada durante o jantar de segunda-feira, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, reunião cerca de 300 pessoas da cidade e do distrito. Estavam ali autoridades locais, entidades de relevo, algumas vindas de fora de Aveiro, e os representantes de organismos corporativos, com os quais, ao longo de sete anos, o Delegado do I.N.T.P. estudou e trabalhou, revelando sempre extraordinárias qualidades de compreensão e de simpatia humanas. E ali, naquela despedida, o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que foi agora chamado a desempenhar idênticas funções no Porto, o que também é prova evidente dos seus merecimentos, pôde bem sentir o calor da amizade sincera e o testemunho da sincera gratidão de todos os que, duma forma ou doutra, com ele colaboraram e dele receberam incalculáveis benefícios.

Presidiu ao banquete o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituído, em exercício, ladeado pelo homenageado, pelo Juiz do Tribunal de Trabalho e por outras entidades de representação.

Aos brindes, em nome dos funcionários do I.N.T.P., falou o Subdelegado sr. Dr. José Maria Rodrigues da Silva. Pelos organismos corporativos, falou o sr. Dr. Victor Gomes, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo. Usaram depois da palavra os srs. Drs. Bento Caldas e António Alberto Monteiro, antigos Delegados do I.N.T.P., Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro, e Fernando Marques, actual Chefe do Distrito.

Todos estes oradores afirmaram unanimemente as nobres qualidades do homenageado e o zelo indiscutível que ele pôs sempre no exercício do seu cargo, acentuando que Aveiro sentia imenso a sua falta.

Por fim, o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge agradeceu. Ao fazê-lo, recordou as pessoas com quem mais contactou entre nós, teve uma palavra de reconhecimento para os seus dedicados colaboradores e disse que não se despedia da nossa terra, pois a levava no coração e na saudade.

Como remate da simpática festa, foi-lhe oferecida uma valiosa salva de prata, tendo gravados, em esmalte, os emblemas de todos os organismos corporativos do distrito.

DESPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

TOTOBOLA Concurso de Prognósticos

Prognóstico do Concurso n.º 9
(18 de Novembro de 1962)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Benfica — Porto	1		
2	Setúbal — Académica	1		
3	Atlético — Belenenses		x	
4	Feirense — Barreirense			2
5	Guimarães — Sporting		x	
6	Covilhã — Braga	1		
7	Oliveirense — Sanjoanense	1		
8	Espinho — Beira Mar	1		
9	Vianense — Varzim			2
10	Seixal — Torriense	1		
11	Alhandra — Sacavenense	1		
12	Lusitano V. R. — Portim. e	1		
13	Montijo — Oriental	1		

GINÁSTICA

Continua em bom ritmo o aumento de frequência das classes de ginástica infantil e juvenil, que mais uma vez e em boa hora o Sporting de Aveiro está a fazer funcionar no ginásio do Liceu Nacional.

Os cursos estão confiados aos competentes e dinâmicos professores do I.N.E.F., sr.ª D. Maria Helena Paulo e Silva, que tem a seu cargo as classes infantis mistas e juvenil feminina, e ao sr. António Sousa Santos, que se ocupa da classe juvenil masculina.

É bastante agradável registar que os esforços desta colectividade em prol do desenvolvimento físico dos pequeninos não têm sido totalmente baldados, pois verifica-se que os azevireses, cónscios dos benefícios resultantes da prática da ginástica, ocorrem em número cada vez maior, de ano para ano, a inscrever os seus filhos nos respectivos cursos.

JUDO DEFESA PESSOAL

O Sporting de Aveiro, correspondendo ao vivo interesse manifestado por alguns associados e no intuito de alargar o seu âmbito de acção formativa e desportiva, sem recorrer à prática de desportos já praticados

por outros clubes da cidade, está a envidar os maiores esforços no sentido de promover em Aveiro um curso de JUDO, para o que já contactou com um categorizado e competente professor de nacionalidade francesa. Todavia, segundo nos informam, as dificuldades a vencer são grandes, dependendo o êxito da iniciativa de factores de ordem vária, como seja o número mínimo de inscrições, necessário para o início do curso, podendo no entanto afirmar-se que o interesse despertado é grande. Quaisquer informações podem ser dadas todos os dias úteis a partir das 21,30 horas na sede do Sporting de Aveiro.

Na Barragem do Castelo do Bode, efectuou-se no passado dia 8 a última prova a contar para o Campeonato de Portugal, de que saiu vencedor o concorrente Mário Gonzaga Ribeiro, do C. N. C., na categoria EU.

O veterano e consagrado motonáuta sportinguista Carlos Mendes não se fez representar, por anteriormente não ter concorrido a duas provas a contar para este Campeonato. Apenas seu filho Carlos Vicente Mendes concorreu, alcançando o 2.º lugar na sua categoria e não tendo logrado o 1.º em consequência do fraco rendimento do seu motor e avaria.

Esta prova, marcada para as 11 horas mas que só teve início depois das 16, tinha a sua organização confiada ao Clube Naval de Cascais.

Festa de homenagem a João Martins

Vitória merecida do Beira Mar sobre a C. U. F.

«Violas»

jogador do Beira Mar e que há dez anos, defende as cores da colectividade azeviresa com dedicação e aprumo, teve, no domingo passado, a sua festa de homenagem, nela colaborando a categorizada equipa da C. U. F. do Barreiro, além de um encontro entre as turmas populares do Sport Clube Quintaguense e o Clube de Futebol da Gafanha, jogo ganho pelo Quintaguense por 1-0, que assim recebeu pelo seu triunfo a Taça «Café Tibério», e ainda uma parada atlética em que se fizeram representar, além do Beira Mar, os seguintes clubes: Sanjoanense, Illiabum, Recreio Artístico, Alba, Vista Alegre, Esgueira, Anadia, Lourosa, Sangalhos, Galitos, Quintaguense, R. Agueda, Gafanha e Sporting Clube de Aveiro.

Com as equipas alinhadas frente à tribuna, o sr. Dr. David Cristo, director do nosso colega «Litoral», traçou o perfil do homenageado, findo o qual o Presidente da Associação de Futebol de Aveiro colocou no peito de João Martins a Medalha de Bom Comportamento, distinção conferida pela Federação Portuguesa de Futebol.

Por fim, o atleta recebeu muitas e valiosas lembranças, entre as quais destacamos um emblema de pedras preciosas, oferta dos frequentadores do Beira Mar, uma salva de prata e um envelope misterioso, da direcção do clube, e ainda, da Tertúlia beiramarense, Comissão Pró-Beira Mar, dos colegas Liberal e Calisto, Vista Alegre, Galitos, Alba, Lourosa, Illiabum, Anselmo Piza, do antigo guarda-redes Zéca, etc.

Antes de principiar o encontro-chave do bem elaborado festival, os representantes da imprensa distribuíram medalhas comemorativas às equipas que nele participaram.

Beira Mar, 1 - C. U. F., 0

Sob a direcção do sr. Mário Silva, de Aveiro, as equipas alinharam:

Beira Mar: Violas (Pais); Valente e Girão; Brandão (Jurado), Liberal e Laranjeira (Amândio); Miguel (Correia), Cardoso, Calisto, Chaves e Romeu.

C. U. F. — Guimarães (José Maria); Durand e Abalroado; Mário João, ex-Benfica, Palma e Oliveira; Correia (Serranito), Faia, Alvaro, Ferreira Pinto e Costa.

Ao intervalo 0-0

Iniciada a partida, Ferreira, Pinto chutou à baliza beiramarense, Violas defendeu, retirando-se em seguida na companhia de Pais e Alves Pereira, por entre os aplausos do numeroso público que assim quis patentear ao seu valeroso guarda-redes o muito obrigado pelo que fez durante a sua car-

reira a favor do seu clube predilecto. Simultaneamente foi feita uma largada de pombos pelas sociedades colômbófilas de Aveiro, Gafanha e Esgueira, sobrevoando as avozinhas o homenageado, como se lhe dissessem: OBRIGADO, OBRIGADO «VIOLAS».

O jogo teve duas facetas: no primeiro tempo, o equilíbrio foi nota predominante, embora os visitantes se mostrassem tecnicamente superiores. Todavia, as melhores ocasiões de golo pertenceram aos locais. Miguel e Calisto perderam duas ocasiões soberanas de abrir o activo aos 22 e 37 minutos respectivamente. No segundo tempo os azevireses lançaram-se ao ataque, dominando em largos períodos o seu valeroso adversário. A inclusão de Amândio e Correia veio dar ao conjunto beiramarense mais homogeneidade, porquanto o primeiro serviu o ataque quase sempre em boas condições e o segundo, dada a sua vivacidade, contagiou os seus colegas, obrigando estes a redobram de esforços em busca do triunfo. Este surgiu aos 71 minutos de uma magnífica cabeça de Calisto, a concluir um livre apontado por Valente. No entanto, e momentos antes, os locais só não sofreram golo depois de Pais bandido, porque Valente salvou sobre o risco fatal. Nos derradeiros minutos da partida, Chaves atirou ao poste com José Maria completamente fora do alcance do esférico e assim terminou o jogo com um vencedor justo, dado que, neste período, os beiramarense suplantaram a turma cufista.

No final foi entregue a Liberal, capitão da equipa azeviresa, a Taça João Martins «VIOLAS», em disputa, oferecida pelos representantes da Imprensa.



Provas Regionais

O Lamas aumentou a sua vantagem sobre o segundo classificado, ao vencer pela tangente o Arrifana

A primeira volta do regional azevires da I Divisão, prosseguiu no domingo com a disputa dos encontros correspondentes à jornada n.º 9, na qual sobressairam o triunfo do Anadia sobre o Ovarense e os empates do Estarreja em Ceser, do Alba em Cucujães e do Lusitânia na Vista Alegre. Nos restantes jogos, os resultados ajustam-se ao desenrolar dos encontros. No entanto, é de realçar a vitória do Esmoriz pela sua expressão numérica e o dificultoso triunfo do Lamas em casa perante o Arrifanense. O Agueda, ao derrotar a turma de Paços de Brandão, registou a sua quarta vitória na prova.

Resultados gerais:

V. Alegre - Lusitânia	1-1
Agueda - P. de Brandão	3-2
Cesarense - Estarreja	1-1
Anadia - Ovarense	5-2
Cucujães - Alba	1-1
Lamas - Arrifanense	3-1
Esmoriz - Bustelo	5-1

Classificação Geral

	J	V	E	D	F	C	P
Lamas	9	7	1	1	28	11	24
Lusitânia	9	3	6	0	15	7	21
Ovarense	9	5	1	3	29	14	20
Cesarense	9	4	3	2	15	13	20
Anadia	9	5	0	4	23	16	19
Alba	9	4	2	3	25	21	19
Arrifanense	9	4	1	4	18	15	18
Agueda	9	4	0	5	18	15	17
P. Brandão	9	4	0	5	16	19	17
Esmoriz	9	4	0	5	12	16	17
Bustelo	9	3	1	5	11	27	16
Estarreja	9	2	3	4	13	20	16
Cucujães	9	2	2	5	12	14	15
Vista Alegre	9	1	2	6	6	33	13

Juniiores

Agueda e Oliveirense, comandam as classificações, nas suas respectivas séries

Realizada a quarta jornada do regional de juniores, cujos encontros se expressaram nos seguintes números:

Agueda, 5 - Alba, 3; Estarreja, 8 - Esmoriz 1; Anadia, 4 - Ovarense 2; Lamas, 5 - Arrifanense 1; Sanjoanense, 3 - Espinho 0.

Como se depreende dos resultados obdidos, a ronda foi totalmente

favorável aos visitados, constituindo a «goleada» do Estarreja sobre o Esmoriz uma surpresa, visto que nos restantes jogos os triunfos dos donos de casa estavam mais ou menos previstos mas nunca por marcas tão desniveladas.

Reservas

Para o campeonato de reservas realizou-se somente um jogo, o V. Alegre - Ovarense, tendo-se verificado um empate a duas bolas.

Na série A não se realizou o encontro Lamas-Arrifanense, por desistência da turma de Arrifana.



5.ª Jornada

Sangalhos, 41 - Sanjoanense, 28
Amoniac, 34 - Agueda, 17
Galitos, 43 - Illiabum, 33
Esgueira, 33 - Cucujães, 24

A quinta saída dos «teams» trouxe-nos vitórias naturais dos agrupamentos visitados, em demonstração de que a vantagem de jogar em casa pesou sempre, a não ser que algo se passe de inesperado.

Referindo-nos a factos, temos o Sangalhos de pedra e cal na vanguarda, não nos parecendo que qualquer das outras equipas seja capaz de tirar o ceptro aos actuais campeões distritais, mas estas hão-de entre si manter acesa luta para alcançar as melhores posições na tabela classificativa.

Galitos, 43 - Illiabum, 33

O encontro Galitos-Illiabum, disputado no Riquete do Parque, teve a dupla Albano Baptista e Manuel Arroja, a dirigi-lo. Ao inter-

Calendário dos jogos para amanhã:

CHAMPIONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Sporting - Feirense

CHAMPIONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira Mar - Oliveirense
Sp. de Braga - Marinhense
Boavista - Sp. de Covilhã
Sanjoanense - Ac. de Viseu
C. Branco - Sp. de Espinho
Varzim - S. C. Salgueiros
Leça - F. C. Vianense

CHAMPIONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Lusitânia - Esmoriz
P. Brandão - Vista Alegre
C. D. Estarreja - Agueda
A. D. Ovarense - Cesarense
S. C. de Alba - Anadia
Arrifanense - Cucujães
Bustelo - U. de Lamas

CHAMPIONATO DISTRITAL DE RESERVAS

Sanjoanense - U. Lamas
Lusitânia - G. D. Feirense

Beira Mar - Oliveirense
Ovarense - Sp. Espinho

CHAMPIONATO DISTRITAL DE JUNIORES

A. D. Ovarense - R. Agueda
S. C. Alba - C. D. Estarreja
Esmoriz - Sport Beira Mar

Arrifanense - Sanjoanense
S. C. Espinho - Oliveirense

Folga o Lamas por desistência do Lusitânia.

Notícias Várias

A. A. F. de Aveiro castiga

Pela A. A. F. de Aveiro foram aplicados os seguintes castigos:

Carlos da Silva Couto (União de Lamas), suspenso por dois jogos, por injúrias à equipa de arbitragem.

Joaquim Figueiredo da Cruz (Agueda), suspenso por dois jogos, por jogo perigoso sistemático.

António Marques Arrojado (Estarreja), suspenso por seis jogos, com início em 23/10, por tentativa de agressão ao árbitro, no jogo do C. D. de I Divisão, Cucujães-Estarreja.

Carlos Alberto Pereira Sarrazola, treinador adjunto do Beira Mar, suspenso por 15 dias com início em 23-10 por comportamento incorrecto, para com a equipa de arbitragem no jogo de juniores, Agueda-Beira Mar.

— Mais foi decidido levantar as suspensões aos seguintes:

Baltezer de Rocha Vilarinho, chamando-se a atenção do clube para o que está superiormente determinado para o exercício das funções de delegados aos jogos.

Amadeu Agra Mernoto, depois de esclarecida a participação do árbitro.

valo 21-19 a favor dos azevireses. Partida contestada com enorme entusiasmo por ambos os grupos. Na realidade, um e outro realizaram exibição bastante aceitável, com predominio para os alvirubros, que se mostraram os de melhor conjunto, na primeira parte.

Na segunda, o Galitos melhorou imenso e conseguiu marcar algumas cestas seguidas, vindo a triunfar justamente.

As equipas formaram e marcaram como segue:

Galitos: J. Fino, 11, Carvalho, 2, Raul, 4, Albertino, 4, Lima, 7, Ferro, 12 e Encarnaçao, 3.

Illiabum: Rosa Novo, 12, Cachim, 4, Vinagre, 9, Matias, 2, Pessoa, 2 e Coelho, 4.

6.ª Jornada

Sangalhos, 46 - Amoniac, 26
Sanjoanense, 36 - Esgueira, 39
Cucujães, 32 - Galitos, 33
Illiabum, 55 - Agueda, 29

Alegando erros de arbitragem, o Cucujães protestou o encontro que efectuou com o Galitos. Por este andar, estamos em querer que a divisa protesto está na ordem do dia. Perguntamos: quais as razões? Pronunciarmos-emos em crónica futura

O Chefe do Estado em Ilhavo

Está marcada para o próximo dia 25 do mês corrente a inauguração do Bairro dos Pescadores e do Centro Social de Pesca de Ilhavo. Para presidir à cerimónia, deslocar-se a esta vila o sr. Presidente da República, Almirante Américo Tomás, acompanhado pelo Ministro das Obras Públicas e pelo Almirante Henrique Tenreiro.

O Bairro dos Pescadores é formado por 76 moradias de dois tipos: um, com sala de jantar, cozinha, casa de banho e dois quartos; outro, com as mesmas dependências e três quartos. O custo total da obra foi de 3.100 contos.

O Centro Social de Pesca, que fica contíguo, prestará assistência técnica, social e médica aos pescadores.

e na Torreira

Está marcada para o mesmo dia, também com a presença do Chefe do Estado e de alguns membros do Governo, a inauguração da Pousada da Ria, no lugar do Mórancel, freguesia da Torreira.

Por este facto, reina grande entusiasmo entre as populações ribeirinhas, que se preparam para receber, com toda a dignidade, o Senhor Presidente da República.

Acaba de ser alcatroado o troço de estrada camarária entre o Merugido e a Vinha Dónega, em Pessegueiro do Vouga. O resto da estrada, entre este lugar e o do Muro, deve receber, brevemente, o mesmo benefício.

Espera-se que tenha início dentro em breve a construção do novo edifício das escolas primárias

LETRAS RÚSTICAS

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

pequenada e a deseducam. Vinte minutos de emissão de aventuras de vaqueiros, dão cabo das preleções de Português num trimestre escolar. Não exagere.

Eu prezo o Brasileiro como irmão que tem as mesmas baldas e fala a mesma língua, mas um sabiá quere-se entre palmeiras, não canta nos sotos da Beira Alta.

As aves exóticas põem-se de quarentena porque podem trazer-nos a gosma das bandas de lá.

Não quero dizer com isto que devamos meter nas câmaras de desinfecção os anúncios do Toddy, que são uma obra-prima... de graça da selva amazónica. Não vou tão longe.

Apenas pretendo que as películas vertidas em portu-

e da cantina escolar de Anadia. O local foi já visitado pelas entidades competentes do Ministério das Obras Públicas.

Completou há pouco 9 anos de exercício do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Anadia o sr. Prof. Joaquim José Bento Lopes. Por tal motivo, foi muito cumprimentado.

Em Ilhavo, realizar-se-á em Dezembro um cortejo de oferendas, cujo produto reverte a favor da Santa Casa da Misericórdia.

Vai realizar-se, como nos anos anteriores, mais um pedidório em benefício das obras da nova igreja paroquial da Palhaça, agora na fase dos últimos retoques. A freguesia tem cumprido admiravelmente o seu dever. E poderá orgulhar-se do importantíssimo melhoramento.

O produtor Manuel de Oliveira, bem conhecido por trabalhos de real merecimento, está a rodar na região da Vagueira os exteriores para uma nova película — documentário sobre as actividades da caça.

Recomeçaram as obras da nova igreja de Bustos, a cargo do sr. Manuel dos Santos Pato, que para ali deslocou uma brigada de trabalhadores. Em breve poderão ver-se os arcos do templo, um dos quais tem 21 metros de largura por 13 de altura.

O Grémio da Lavoura de Oliveira do Bairro, com a colaboração da Junta Nacional do Vinho, está a prestar assistência técnica a todos os venciltores da região, às terças e sextas-feiras.

Em Vale de Ilhavo realizou-se, no passado domingo, a festa das colheitas, em agradecimento ao Senhor pelos frutos da terra. Rendeu 2 236\$00.

Encontra-se doente em Coimbra o sr. Padre Manuel dos Santos Silva, pároco de Fonte Angeão, concelho de Vagos.

Logo que seja possível, recomenciarão as obras do Centro Paroquial de Ilhavo. As do Lar de S. José continuam.

Pensa-se na publicação de um boletim paroquial na Murtosa, talvez com início no princípio do próximo ano.

guês por brasileiros se fechem algum tempo na câmara de expurgo para largarem os vermes da sua farinha di páu.

Eu venero, eu admiro os mestres brasileiros como Olavo Bilac, Rui Barbosa, Plínio Salgado, que tanto honram a língua de Camões, a nossa língua, mas não posso conformar-me com as expressões de fancaria que os quitandeiros de Copacabana nos mandam di lá.

Há dias, os pequenos da minha vizinhança jogavam a bola.

«Você mi dá a bola, seu Joaquim!».

Este recusa-se e leva uma pisdela. Desabafo da vítima: «Puxa, seu Pedro!».

Chama-se a isto entornar óleo de palma em toalha de linho de Guimarães.

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria da Apresentação Regala Correia, filha do sr. Francisco Limes Correia; Mafalda Cintron Castello Branco, filha do sr. D. Francisco Castello Branco; Dr. Humberto Leitão; Henrique Manuel, filho do sr. Capitão Avelino de Vaz Duarte; Lívio Álvaro Fortes Graça.

Amanhã — D. Ana Maria da Silva Celheu, esposa do sr. João Carlos Henriques da Fonseca; José da Silva Cravo Júnior.

Dia 12 — Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; D. Virgínia Marques Pessegueiro; Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira e António Júlio Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Dia 13 — D. Crisente Fortes Graça, esposa do sr. Rui Manuel dos Santos Paula; Maria Luísa Correia, filha do sr. Manuel Limes Correia; Luís Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Cerro Santa Marta; Henrique Manuel da Maia Soares, filho do sr. Armando Pereira Soares.

Dia 14 — Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luís Correia de Sá; António Cosme de Paiva; Manuel José Pereira Correia; Manuel Alves Vieira; António Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior.

Dia 15 — D. Maria Leopoldina da Silva Cristo; D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; Maria de Fátima de Jesus Madal, filha do sr. António G. Ferreira Madal.

Dia 16 — Maria Alice Neto Lopes

SOCIEDADE

Borges, filha do sr. Tenente-Coronel Álvaro Borges; Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites; Branca Clara Aguiar de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; António Manuel Marques Teixeira Lopes, filho do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes.

FORMATURA

Na Universidade de Coimbra concluiu a sua formatura em Matemáticas e sr.ª D.ª D. Maria de Almeida Ferreira Pinheiro de Magalhães, filha do sr. António Ferreira e da sr.ª D. Emília Dias de Almeida, esposa do sr. Luís Leite Pinheiro de Magalhães e nora do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães e da sr.ª D. Maria Clara de Oliveira Leite de Magalhães.

BAPTIZADOS

Foi recentemente baptizada, em Fátima, a menina Maria do Rosário de Campos Leite da Silva, filhinha da sr.ª D. Maria Helena de Campos Mendes Leite da Silva e do sr. Dr. Jorge Leite da Silva, médico nesta cidade.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Dr. Carlos Dinis Cosme, professor do Seminário da Figueira da Foz e amigo dos pais da recém-baptizada, sendo padrinhos a sr.ª D. Maria Manuela de Campos Mendes Rosa e o sr. Dr. Fernando Leite da Silva.

Na igreja paroquial da Vera Cruz, foi baptizado, no dia 27 de Ou-

ubro, o menino António Manuel, filho da sr.ª D. Maria Manuela Amaral Matos e do sr. Dr. Francisco de Assis Bernardo Maia, neto materno da sr.ª D. Madalena Vicente de Matos e do sr. Tenente-Coronel Virgílio de Matos e paterno da sr.ª D. Olinda Miguéis Bernardo e do sr. Dr. Francisco de Assis Maia.

Foram padrinhos a sr.ª D. Lourdes de Almeida Matos e seu marido, sr. Dr. Manuel de Almeida Matos.

NASCIMENTO

Em Madrid, onde se encontrava de visita a pessoas amigas, deu à luz, no dia 2 do corrente, o seu sexto filhinho, a nossa ilustre colaboradora sr.ª D. Conchita C. Castello Branco, esposa do sr. D. Francisco Castello Branco. «Correio do Vouga» cumprimenta os ditos pais e deseja as maiores felicidades à criancinha.

CASAMENTOS

Na Quinta da Ladeira, em Silva Escuro, realizou-se no passado domingo o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Pereira Campos Amorim, filha da sr.ª D. Lourdes Pereira Campos Amorim e do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, com o sr. Fernando Gabriel Teixeira de Faria, estudante de Medicina, filho da sr.ª D. Maria Alice Pereira Teixeira de Faria e do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria, médico nesta cidade.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, sendo presidido pelo Pároco de Sever do Vouga, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, amigo da família da noiva.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.ª D. Argentina Pereira Campos e o sr. Dr. Augusto Morais Campos de Melo, seus padrinhos de baptismo; do noivo, a sr.ª D. Albertina Teixeira de Faria e o sr. Adelino Pereira de Faria, seus tios.

Na casa da Quinta da Ladeira, foi depois servido um «copo de água» aos numerosos e distintos convidados.

A sr.ª D.ª D. Maria Arminda Teixeira Simões, filha da sr.ª D. Laura Fernandes Teixeira Simões e do sr. Dr. Armando Rodrigues Simões, médico em Aveiro, realizou, no domingo último, na capela da Barra, o seu casamento com o sr. Francisco Fernando da Encarnação Dias, gerente da Mercantil Aveirense, filho da sr.ª D. Conceição da Encarnação Dias e de António da Conceição Dias, já falecido.

A cerimónia, a que assistiram numerosos convidados, foi presidida pelo sr. Padre António Valente de Matos, do Porto, velho amigo da família da noiva, tendo celebrado missa o sr. Padre Manuel da Silva Simão.

Foram padrinhos: por parte da noiva, a sr.ª D. Augusta da Conceição Teixeira Simões e o sr. António Pereira Duarte; por parte do noivo, a sr.ª D. Ascensão Salgueiro e o sr. Egas da Silva Salgueiro.

Na Assembleia da Barra foi servido, mais tarde, um «copo de água», em que alguns dos presentes brindaram pelas felicidades do novo casal.

MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

pela triste sorte, pela enorme catástrofe que se abatera sobre... o Real Madrid...

— Coitado do Real Madrid!... Ao que chegou o Real Madrid!...

Quem viu o Real Madrid!... Sim, porque, como diz o outro, o futebol é que induca...

O Senhor Bem Instalado, Presidente do Conselho de Administração de vinte Companhias e candidato, por morte, a uma página inteira de jornal com cruzinhas e convites para o funeral pomposo, afundou-se na poltrona de couro e preparou-se para ler a correspondência. Entre jornais, e convites, havia um monte de cartas, todas elas dirigidas ao Presidente do Conselho de Administração de cada uma das Companhias que o Senhor Bem Instalado administrava eficientemente.

Era costume do Senhor Bem Instalado vir acabar a tarde ao Clube, onde o seu zeloso Secretário lhe trazia a correspondência recolhida pelas Companhias de que o Senhor Bem Instalado era mui digno Presidente do Conselho de Administração. Hoje era um dia igual a tantos outros e o Senhor Bem Instalado ia ler o correio, enquanto esperava o whisky encomendado.

Abriu a primeira carta. Numa caligrafia redonda e pacientemente desenhada, um pai de cinco filhos, desempregado há cerca de dezoito meses, vinha solicitar um lugar compatível com as suas habilitações, etc., etc. O Senhor Bem Instalado encolheu os ombros e pôs de lado a carta, abrindo a segunda. As primeiras linhas fizeram-lhe uma ruga de espanto na testa larga e bem desenhada e ele foi buscar a primeira carta, comparando-a com esta que acabara de abrir. Iguais! Duas cartas iguais, assinadas pelo mesmo indivíduo, diferentes somente no cabeçalho! Assaltou-o um presentimento e abriu a terceira carta. O mesmo palavriado, e mesma as-

sinatura, mas um destinatário distinto. E assim por diante, até chegar à última das vinte cartas — tantas quantas as Companhias de que o Senhor Bem Instalado era Presidente do Conselho de Administração.

Sentiu baterem-lhe num ombro. Olhou para trás. Um velho amigo, parceiro habitual de bridge, sorria-lhe, apontando as cartas abertas:

— Muito trabalho, hein?

— Veja lá você! Um tipo qualquer, que eu nem conheço, resolve maçar-me, para eu lhe arranjar um lugar...

E num trejeito indignado:

— É como não lhe chegasse um emprego, resolve escrever para mais de quantas empresas! Se celhar para depois poder escolher à vontade... Ao que chega o desplane destes tipos!...

Zé do Muro



hérnia

Conforto, segurança, eficiência

são as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

«Como se fosse com as mãos»

sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 19 DE NOVEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 17 DE NOVEMBRO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 20 DE NOVEMBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.



TRIBUNA do CONCÍLIO

Ainda o celibato eclesiástico

Pergunta: — Li na *Tribuna do Concílio* que os padres não se casavam « para maior honra da dignidade sacerdotal » e confesso que, talvez por não gostar de coisas abstractas, — já o meu marido deu com este meu fraco e de quando em quando diz *muito amavelmente* que as minhas ideias costumam ser do tamanho dos meus cabelos, imagine!

— não fiquei nada convencida. Será então que o casamento tira a dignidade aos homens? Acha melhor que continuem solteiros ou solteirões para conseguirem a tal dignidade? — (M. H.)

Resposta: — Pela pergunta acima feita, vê-se com toda a certeza que a nossa estimada consulente não usa cabelos curtos, já que as suas ideias aparecem com bastante lógica e profundidade.

Quando escrevi que o celibato dava « maior honra » à dignidade sacerdotal, estava longe de pretender que os homens casados não tinham dignidade. É possível que os haja sem dignidade, mas tal facto não vem do casamento, pois o casamento é, simultaneamente, um contrato e um sacramento, que dá aos cônjuges uma grande dignidade, tornando-os capazes de, pela fecundidade que Deus criou e santificou, prolongarem legitimamente tanto a sociedade humana como a família cristã.

Quanto aos *solteiros* e *solteirões*, que não têm motivos graves para ficarem nesse estado, então é que lhes não reconheço nenhuma dignidade especial. A lei geral é que os homens vivam em matrimónio e até já houve povos na Antiguidade que proibiam aos homens o ficarem celibatários. Na velha Grécia, que para aí anda considerada como o modelo das democracias e país da liberdade, promulgou-se uma lei que não só punia aqueles que se não casavam, mas também os que se casavam tarde!

O celibato num sacerdote, que consagrou ao serviço de Deus todas as suas energias físicas e todo o seu vigor moral, dá realmente muita honra ao sacerdócio porque o liberta de preocupações e trabalhos que nele dificultariam ou impossibilitariam a nobilíssima missão, a que foi chamado, por um apelo particular da bondade e predilecção do Senhor.

Pela Catequese

CONFORME o plano estabelecido, continuam a realizar-se os Encontros para Responsáveis de Catequese. Ultimamente, houve os seguintes: em Calvão, para as freguesias da zona sul do arceparquado de Vagos; e em Albergaria e Frossos, respectivamente, para as freguesias das zonas norte e sul do arceparquado de Albergaria-a-Velha.

Estão já marcados os seguintes: dia 11, em Anadia, para todas as freguesias do arceparquado; dia 18, no Troviscal, para o arceparquado de Oliveira do Bairro; e dia 25, em Agueda, para as freguesias da zona sul deste arceparquado.

— Continuam também as lições do II Curso Interparoquial, que se realizaram agora nas seguintes freguesias:

Dia 5 — Aguada de Baiço, Ancas, Lamas do Vouga, Recardães, Vale Maior, S. João de Loure, Tamengos, Moita, S. Bernardo, Esgueira, Nariz, Sangalhos, Talhadas, Silva Escura, Ponte de Vagos, Sôza, Gafanha da Encarnação, Segadães e Avanca.

Dia 6 — Mogofores, Ca-

cia, Lamas do Vouga, Recardães, Vale Maior, S. João de Loure, Tamengos, Moita, S. Bernardo, Esgueira, Nariz, Sangalhos, Talhadas, Silva Escura, Ponte de Vagos, Sôza, Gafanha da Encarnação, Barrô, Aguada de Cima, Alquerubim, Beduido, Bustos e Fonte Angeão.

Dia 7 — Agueda, Eírol, Espinhel, Lamas do Vouga, Recardães, Vale Maior, S. João de Loure, Tamengos, Moita, S. Bernardo, Esgueira, Nariz, Sangalhos, Talhadas, Silva Escura, Ponte de Vagos, Sôza, Gafanha da Encarnação, Valongo do Vouga, Angeja, Bunheiro, Fermentelos e Gafanha da Boa Hora.

Dia 8 — Tamengos, Eixo, Lamas do Vouga, Recardães, Vale Maior, S. João de Loure, Tamengos, Moita, S. Bernardo, Esgueira, Nariz, Sangalhos, Talhadas, Silva Escura, Ponte de Vagos, Sôza, Gafanha da Encarnação, Belazaima, Branca, Canelas e Mamarrosa.

Dia 9 — Macieira de Alcoba, Macinhata do Vouga, Préstimo, Espinhel, Castanheira do Vouga, Trofa, Recardães, Frossos, Ois do Bairro, Esgueira, Fermelã e Nariz.

SEMINÁRIOS

Os tempos são difíceis: o materialismo, a facilidade da vida, o comodismo, a dissipação e a superficialidade caracterizam as coisas e as pessoas, criando ambientes, às vezes inconvenientes. Importa que a nossa oração e os nossos esforços sejam permanentes e instantes, a fim de que o Senhor da Messa mande novos operários para os seus trabalhos.

As vocações não aparecem por milagre, pelo menos habitualmente. Sendo fruto de uma graça especialíssima do Senhor, são também consequentes do condicionalismo humano e de variados factores circunstanciais. As famílias, o ambiente social e moral, o conhecimento da natureza e missão de sacerdócio, são elementos tantas vezes decisivos nas vocações. As famílias são o primeiro seminário. Onde germinam as sementes: onde crescem e se desenvolvem, ou onde se atrofiam e morrem. E quantas vezes as famílias se desencontram do caminho certo a que juraram fidelidade. Quantas vezes, deixando de ser células de cristianismo vivo, se perdem em egoísmo, degenerando em inversoras dos valores que Deus lhes pôs nas mãos. E, todavia, apesar de tudo, continuam as famílias, quase sempre as famílias humildes da nossa gente, a ser o berço e a principal segurança daqueles que salvam a sua vocação.

Após a família, surge o canteiro da comunidade diocesana: o Seminário.

O candidato ao sacerdócio é sujeito de uma preparação própria que lhe dê extensão e consistência humana e cristã de forma a habituá-lo naquelas virtudes que lhe são necessárias. Os Seminários são viveiros, centros de fundamental interesse da Diocese, lugar das esperanças de todos aqueles que sabem dimensionar os valores cristãos. Já alguém lhes chamou « menina dos olhos » e eles são, na verdade, o ponto das incidências gerais, o quadrante de maior densidade de preocupações e também de maiores alegrias. Lá se preparam os novos, se lhes formam as almas com aquele conteúdo humano e cristão que lhes dará resistência nos duros trabalhos apostólicos.

De vital importância na Diocese, ninguém, sacerdote ou simples cristão, pode alhear-se da sua existência, subtrair-se às responsabilidades pessoais, directas, que, necessariamente, se têm para com os Seminários. E tudo eles merecem: o amor, a dedicação, a compreensão e a generosidade das nossas dadas materiais.

Em cada ano que passa, aproximadamente 550 contos são cobertos pelas esmolas dos fiéis. É um *déficit* habitual a que sempre tem correspondido generosamente a caridade de todos. Nesta Semana das Vocações e Seminários insiste-se, de uma maneira particular e compreensível, nas ofertas materiais dos cristãos. É que não há só que acorrer às despesas normais, como é urgente debelar a dívida já existente, motivada pelas obras do Seminário de Calvão. Nas venerandas mãos do nosso já

querido Prelado, iremos em breve, com a maior alegria, entregar o governo da Diocese. Os Seminários serão a esperança maior da sua alma de Pastor. Mas não é sem uma certa mágoa que lhe entregamos o peso de uma dívida de mais de 2.500 contos. Deus é grande e nós acreditamos que a generosidade do povo da Diocese de Aveiro há-de, mais uma vez, resolver tão instante problema. Desde já passemos a preocupar-nos mais com a existência e situação dos nossos Seminários e a dar-lhes com toda a generosidade a nossa esmola espiritual e material. Será colaborar eficazmente no crescimento do Reino de Deus na querida Diocese de Aveiro.

Assim, em ordem à campanha da Obra das Vocações e Seminários, no ano corrente, para a qual se pede, instantaneamente, o maior interesse, lembramos ao rev. clero:

Câmara Eclesiástica Missas para binações

Roga-se aos revs. párocos que tenham nas suas freguesias intenções de missas com destino à Câmara Eclesiástica o favor de as entregarem quanto antes.

11 — Vigésimo segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

12 — S. Martinho I, Papa e Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

13 — S. Diogo, Confessor. Mis. pr., Cor branca.

14 — S. Josafá, Bispo e Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

15 — S. Alberto Magno, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., sem Cr., Cor branca.

16 — S. Gertrudes, Virgem. Mis. pr., Cor branca.

17 — S. Gregório Taumaturgo, Bispo e Confessor. Mis. pr., Cor branca.

18 — Vigésimo terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

— Que fomente uma cruzada de orações pelas vocações sacerdotais e nela colabore todo o povo cristão;

— Que *mentalize* os fiéis sobre o sacerdócio católico, por meio de homilias, reuniões e sessões de estudo;

— Que *promova*, durante toda a Semana, actos de piedade nas igrejas e capelas onde for possível, segundo o programa já comunicado;

— Que *procure*, pelos meios oportunos, incentivar as vocações sacerdotais e aumentar a generosidade dos fiéis em ordem ao sustento dos Seminários e à diminuição da dívida existente;

— Que *tudo realize* para maior glória de Deus e mais facilidade nos caminhos do nosso Venerando Bispo-Eleito.

Aveiro, 6 de Novembro de 1962.

O Vigário Capitular,

Mons. Júlio Tavares Rebimbas

Primeiro Bispo de Inhambane

O Santo Padre João XXIII nomeou o primeiro Bispo da nova Diocese de Inhambane, recentemente criada na província de Moçambique. A escolha recaiu no sr. Padre Ernesto Costa, pároco da freguesia de Nossa Senhora do Rosário, na cidade da Beira, e director da Escola de Artes e Ofícios, da Rádio Católica Pax e do semanário « Domingo ».

O novo Prelado, cuja eleição causou grande regozijo, é natural do concelho de Barcelos, pertence à Ordem Franciscana, vive e trabalha há 16 anos na Beira e tem apenas 41 anos de idade.

Para os pobres

Para os nossos pobres, entregou-nos a esmola de 50\$00 o sr. António dos Santos Vieira, desta cidade.

Agradecemos.

AS 30 MIL CRIANÇAS DA DIOCESE oram pelo Concílio Ecuménico e pelo nosso Prelado

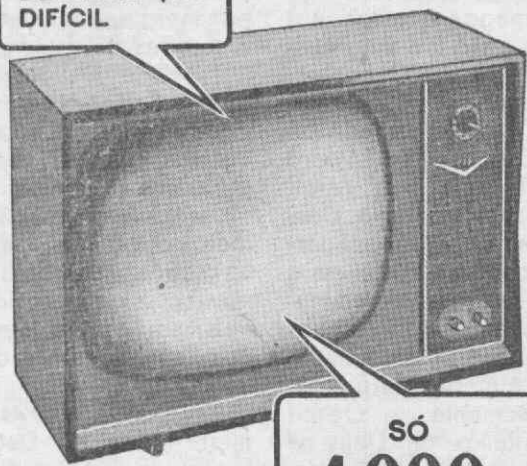
CORRESPONDENDO ao apelo lançado pelo Santo Padre, convidando insistentemente à oração pelos bons frutos do Concílio Ecuménico todos os fiéis, mas dum modo especial as crianças do mundo inteiro («... a todas as classes de fiéis dirigimos o nosso apelo, mas, dum modo particular, confiamos o seu êxito às crianças, visto sabermos bem quão poderosa é diante de Deus a voz da inocência...»), o Secretariado Diocesano da Catequese, a Acção Católica (pelos Sectores Pré-Juvenis), um grupo de Professores e Professoras da Escola Primária, o Escutismo e a Cruzada Eucarística tomaram a iniciativa de lançar uma campanha de orações e sacrifícios pelo Concílio Ecuménico e pelo nosso Prelado junto das 30 mil crianças da Catequese, Escola Primária, Acção Católica, Escutismo e Cruzada Eucarística da Diocese do Aveiro.

A grinalda espiritual das crianças será entregue ao Senhor Bispo no dia da sagração episcopal. E Sua Ex.^a Rev.^{ma} fará chegar ao conhecimento do Santo Padre a colaboração das crianças de Aveiro no Concílio Ecuménico.

Já se encontra em distribuição, na « Gráfica do Vouga », a pagela com a oração composta pelo Santo Padre para as crianças recitarem pelo Concílio.

UM TELEVISOR DE LUXO AO ALCANCE DE TODOS!

*ESPECIAL
PARA ZONAS
DE RECEPÇÃO
DIFÍCIL



só
4.990,

Agente **ARLA** autorizado
Agência de Representações L.^{da}
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 100 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Antiga do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.^{as},
5.^{as} e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23509
Residência - 23275

1.º Esq. — AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident da Urologia do Hospital
B E T H Israel de Boston (Serviço do
Dr. George Prother)

Ex-resident da Urologia do Hospital
BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do
Dr. Hotchkiss)

Consultas todas as segundas-feiras às 10 h

Consultório:

Travessa do Mercado, 5

AVEIRO Telef. 23737



Cartório Notarial de Oliveira de Frades

Certidão Narrativa

Exaldina de Jesus Oliveira,
Ajudante do Cartório Notarial de Oliveira de Frades:

CERTIFICO QUE, no Cartório Notarial de Oliveira de Frades, a cargo do notário interino Licenciado António Lopes Ferreira e no livro número doze-B de escrituras diversas de folhas cinquenta e sete e seguintes, por escritura de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e sessenta e dois, a Sociedade «Azeites de Lafões, Limitada», deixou de fazer parte da Sociedade «SALINEIRA CENTRAL DO VOUGA, LIMITADA» em virtude das cessões que em partes iguais, fez da quota que nela possuía de duzentos e noventa e nove mil escudos a ALBANO SILVA e MARIA AMARILIS MARTINS SILVA tendo a cedente renunciado à gerência que na sociedade exercia. — Pela mesma escritura e por ALBANO SILVA, MARIA AMARILIS MARTINS SILVA e ANTONIO DE BASTOS, que ficaram sendo os únicos sócios daquela sociedade foi alterado artigo quarto do pacto social, nos termos seguintes:

QUARTO) — «A gerência social dispensada de caução, ficará afecta a todos os sócios. § primeiro) — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só dos gerentes, mas os de responsabilidade, nomeadamente letras, contratos, cheques e todos aqueles que devam obrigar a sociedade, só terão validade quando assinados pelos dois sócios ALBANO SILVA e MARIA AMARILIS MARTINS SILVA. § segundo.) — Fica expressamente vedado aos gerentes assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças, abonações e em geral documentos estranhos aos negócios sociais, respondendo o contraventor individualmente pelas obrigações que assim tiver assumido, além de indemnizar a sociedade pelas perdas e danos que lhe tenha ocasionado.

Para constar passei a presente certidão de narrativa parcial que vai conforme ao original, declarando-se que na parte omitida desta escritura nada há que amplie, restrinja, condicione

Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

1.º andar — Precisa-se

Em local central da cidade, com três divisões e quarto de banho, para consultório médico.

Resposta ao n.º 21 deste jornal.

Terrenos para construção

«Entre Aveiro e o Restaurante Estrela do Norte» (Estação de Serviço SACOR), todos com boa frente para a estrada nacional.

Trata J. MARCOS

Largo do Senhor das Barrocas - 2

Telef. 22434

AVEIRO

ou modifique a parte transcrita.

Oliveira de Frades e Cartório Notarial aos onze de Outubro de mil novecentos e sessenta e dois.

A Ajudante do Cartório Notarial,
Ewaldina de Jesus Oliveira

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

No dia 23 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca — 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de Carta Precatória para arrematação em hasta publica vinda do 10.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução de sentença que a exequente Maria Benedita Seabra Bernardo & C.ª, com sede em Lisboa, move contra a executada Pereira & Santos, Lda, com sede nesta cidade, não de ser postos em praça pela segunda vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação: uma telefonia; um tempo-acumulador; um esquentador a petróleo; um lustre; uma caravela-antena e ainda uma chocadeira eléctrica.

Aveiro, 9 de Novembro de 1962

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(Correio do Vouga n.º 1624 de 10-11-62)

Vende-se

Forgoneta Borward a Gasolina c/ 2 rodados na rectaguarda, carga de 1.500 kgs. óptimo estado geral. Moagem Invicta — Travassó — Águeda.

CASAS

Vendem-se nas Areias de Vilar, com quatro divisões, uma cave, curraies quintal. Falar a António Ferreira da Silva, no mesmo local.

VENDE-SE

Quinte em S. Tiago c/ frente para a estrada, e pomar. Informa: Manuel Matias, Vilar — Aveiro.

Vende-se

Automóvel Volkswagen

(por motivo de retirada) Bom estado geral. Tratar no Largo da Senhora da Alegria, 25 — Aveiro.

Empregado de Papelaria

Precisa: Papelaria Avenida — Aveiro - Tel. 23805.

Vende-se

Casa com armazém e quintal na Estrada de S. Bernardo — Aveiro. (Junto à Caixa d'Água) Tratar com D. Zélia Mónica, S. Bernardo — Aveiro.

FÁBRICA ALELUIA — AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LUOÇAS

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.º D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



Centenário de José Estêvão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de José Estêvão e ali proferiu um eloquente discurso o aveirense sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil do Distrito, que se referiu ao grande tribuno e à memória que dele se tem guardado através dos anos, ao seu pensamento político, social e económico e aos enormes serviços prestados à sua terra. Disse, em certa altura, o orador:

«Ao lado da figura nacional, esteve sempre em José Estêvão o homem de Aveiro. Esta sua e nossa terra acompanhou-o em todos os momentos. No seu coração e na sua inteligência ela vivia na primeira fila das suas preocupações. Sonhou-a em grande. Com a visão resgada dos homens superiores, viu nela as potencialidades precisas para ser um dos principais centros económicos de Portugal».

Junto à estátua, naquele local que deve considerar-se o centro cívico da nossa terra milenária, estiveram presentes, agradecidas pela homenagem, as netas de José Estêvão, sr.^{as} D. Margarida, D. Joana Inês e D. Maria da Conceição de Lemos Coelho de Magalhães e D. Maria José de Lemos Coelho de Magalhães da Mota, e ainda outras pessoas da distinta família.

Terminado este discurso de exaltação, a sr.^a D. Maria José Magalhães da Mota, acompanhada pelo sr. Presidente da Câmara, descerrou, no sopé do monumento, uma lápide, que contém as seguintes palavras: «A José Estêvão, no centenário da sua morte, homenagem do povo de Aveiro e do seu Município — 1862-1962».

O cortejo desfilou depois até ao cemitério central. Centenas de pessoas passaram pela capela-jazigo onde, agora em novo mausoléu, se encontram os despojos de José Estêvão e de sua esposa.

Às 17.30, foi inaugurada a iluminação da estátua, na Praça da República, e às 19, na Catedral, Mons. Anibal Ramos, membro da Comissão Municipal de Cultura, celebrou missa, assistindo as autoridades, a família Coelho de Magalhães e outras pessoas.

A VALIOSA EXPOSIÇÃO

As comemorações, no domingo, tiveram início no Museu de Aveiro. Foi ali inaugurada, com a presença das mais distintas figuras da cidade, uma exposição evocativa da vida e da obra de José Estêvão. A comissão pôs nesta iniciativa de carácter cultural o maior empenho. E conseguiu que ela fosse coroada de pleno êxito, o que se deve principalmente ao sr. Dr. Antó-

nio Manuel Gonçalves e ainda aos srs. Drs. José Pereira Tavares e Alvaro Sampaio. Certame notável, já pelo número, já pela natureza das espécies apresentadas, ele constitui uma evocação excepcionalmente expressiva e elucidativa da vida e da actividade pública de José Estêvão. Os objectos, documentos e valores artísticos que ali se mostram, além dos que vieram da Família ou pertencem ao Museu de Aveiro, têm as seguintes proveniências, que nos parece de interesse assinalar: Museu Grão Vasco (Viseu), Liceu de Aveiro, Clube dos Galitos, Bombeiros Velhos e Bombeiros Novos, Fábricas Aleluia, Drs. José Tavares, Alvaro Sampaio, António Gonçalves, António e David Cristo, Adérito Madeira e Jaime de Melo Freitas, Eduardo Cerqueira, Firmino Vilhena e Vasco de Pinho.

Poderíamos fazer mais destacada referência ao completíssimo acervo de tantas e tão variadas recordações, mas preferimos deixar assim desperta a curiosidade dos leitores e aconselhar a todos uma visita à exposição, que continua aberta, todos os dias, das 15 às 17 e das 20 às 23 horas.

SESSÃO NO TEATRO AVEIRENSE

A sessão solene, realizada no Teatro Aveirense a meio da tarde, foi o remate condigno de todos os festejos. Como os actos anteriores, teve elevação e grandeza, se atendermos ao valor dos discursos proferidos.

A elegante sala estava adornada de bandeiras e colgaduras e o palco era, todo ele, uma moldura rica de estandartes coloridos, sobressaindo o do Município.

Na presidência, o Chefe do Distrito. Ao seu lado, a sr.^a D. Joana Inês de Lemos Coelho de Magalhães, em nome dos descendentes de José Estêvão, e os srs. Presidente da Câmara, Presidente da Junta Distrital, Embaixador Dr. Augusto de Castro, Comandante Militar, Comandante de Infantaria, Capitão do Porto e Reitor do Liceu, que representava também a Comissão Municipal de Cultura, de que é ilustre presidente. Em lugar destacado, Mons. Anibal Ramos, pelo Vigário Capitular da Diocese.

FALA O PRESIDENTE DA CÂMARA

Usou da palavra, a abrir a sessão, o Presidente do Município, sr. Eng. Henri-

que de Mascarenhas, que pôs em realce o verdadeiro e nobre sentido das comemorações, agradeceu e elogiou o trabalho da Comissão de Cultura e a colaboração da Família de José Estêvão e apresentou o orador convidado para trazer a Aveiro, no brilho e na elegância de um discurso académico, o retrato perfeito da figura que se pretendia evocar, a cem anos da sua morte.

DISCURSO DO DR. AUGUSTO DE CASTRO

Foi na verdade brilhantíssima a oração do sr. Dr. Augusto de Castro, dando-nos José Estêvão nas múltiplas facetas do seu espírito — «voz impetuosa, fremente; lírica, vendaval, clara, rubra chama, doce harmonia...». Só podemos agora registar algumas afirmações:

«O orador é a palavra e é o homem. É e com o homem que a magia da palavra falada vive e morre». «Foi aqui, nesta paisagem selva, verde e areia, balda pela luz crua do dia e pela música dos pinhais e várzeas de oiro, paisagem de poentes de água e de maresia, que ele ensinou, perto das nuvens e à sombra das estrelas, os asos da sua palavra esculpida no voo das águilas e na esplendor das marés. Aveiro foi o ponto de partida e o calmo porto de chegada da sua vida. Aveiro foi a sua casa — e foi a sua alma».

Mais adiante, disse Augusto de Castro:

«Um século após a noite em que o grande tribuno morreu em Lisboa, a comemoração da sua morte é um facto nacional. Mas a evocação dessa data, em que a sua vida deixou de pulsar, só aqui, na sua terra natal, é um acto maternal de saudade. Minutos antes, José Estêvão recebera os sacramentos. Morria em Deus».

O magnífico discurso terminou assim:

«Através da memória e do silêncio dos Vivos, é a voz dos Mortos que, neste momento, faz a ritual chamada de presença e de combate: — Pátria!
É aquela voz, que foi a maior de Portugal do seu tempo, e em que palpitarão os ecos de oito séculos de imortal palavra portuguesa, responde, solidária da Morte: — Presente!»

AGRADECIMENTO DA FAMÍLIA

Associada à homenagem, a Família quis agradecer-lá. Fe-lo pela voz de uma das netas de José Estêvão, a sr.^a D. Joana Inês de Lemos Coelho de Magalhães. Encantador o seu discurso, — dizem todos os que tiveram a dita de ouvi-lo. Foi um desfiar de sentimentos e de recordações, causando por vezes forte emoção na assistência. Agradecimento vivo e sentido de quem se mostra fiel a uma memória e tem em sua alma o facto de uma vida. «Nesta glorificação centenária, sentimos a nossa família fundida na grande família aveirense». Esta palavra queria dizer gratidão a todos, mas principalmente à Câmara Municipal

A PALAVRA DO CHEFE DO DISTRITO

O sr. Dr. Fernando Marques encerrou a brilhante

O INVERNO CHEGOU?

NÃO SE PREOCUPE!

TRAGA A FAMÍLIA E CONVIDE OS SEUS AMIGOS PARA A

CERVEJARIA CENTENÁRIO

FUJA DO FRIO:

ALMOCE na CENTENÁRIO

TOME O SEU CAFÉ na CENTENÁRIO

LANCHE na CENTENÁRIO

JANTE na CENTENÁRIO

Cervejaria Centenário

a casa onde o INVERNO NÃO TEM LUGAR
LARGO DO MERCADO

TEL. 22798

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.ªs-feiras,

4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinot, 23-2.º

Telef. 22080 **AVEIRO**

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706

Residência 22844

AVEIRO

Lar Universitário

anexo ao

COLÉGIO LUÍS DE CAMÕES

para estudantes de boa formação moral

Rua de Gil Vicente (à Conchada)

Telef. 22652

COIMBRA

sessão. E fe-lo de forma elegante e perfeita. Desejando que o localismo político não reduza os nossos horizontes nacionais nem turve a nossa vida de relação, afirmou a propósito de José Estêvão:

«Passados cem anos sobre a data da sua morte, é consolador verificar que não se apagou na poeira do tempo e na memória das gentes a lembrança dessa extraordinária figura, que não é só de Aveiro, porque fez parte do legítimo património espiritual da Pátria».

« JOSÉ ESTEVÃO: ESTUDO E COLECTANEA »

Já tivemos o grato ensejo de folhear o livro « José Estêvão — Estudo e Colectanea », editado pela comissão do centenário que, por iniciativa da Câmara Municipal, agora se comemorou em Aveiro.

Está pois cumprido — e julgamos que notavelmente — mais um número do programa das festividades de âmbito municipal em memória do tribuno aveirense,

que bem merecia esta evocação da parte dos seus compatriotas.

O livro terá aqui mais ampla referência.

AGRADECIMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE CULTURA

A Comissão Municipal de Cultura, encarregada das Comemorações do Centenário da Morte de José Estêvão Coelho de Magalhães, não pode deixar de lembrar com desvanecimento a prestimosa colaboração que muitas pessoas, a imprensa e diversas entidades e colectividades lhe prestaram para bem se desempenhar da sua missão. Por isso mesmo, e no desejo de evitar omissões, agradece a todos os que a auxiliaram a cumprir a difícil incumbência com que a Câmara Municipal de Aveiro a honrou.

Aveiro, 5 de Novembro de 1962.

A COMISSÃO

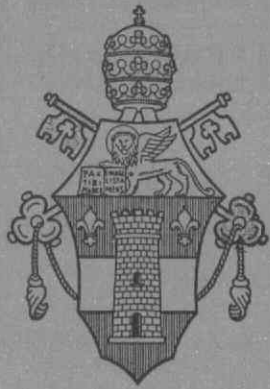
Casa — Vende-se

Casa de rendimento, com terreno anexo para construção, em óptimo local na Barra de Aveiro.

Informam — Maria Pinto Reis - BARRA. Ou ainda: Casa Domingos Leite - AVEIRO

Telefone 52290 — ALBERGARIA-A-VELHA

A IGREJA em CONCÍLIO



Quanto tempo durará o Concílio?

Dirigindo-se a cerca de cinco mil peregrinos, S. S. João XXIII declarou há dias que o Concílio Ecuménico progredia de maneira satisfatória, exprimindo todos os membros as suas opiniões com pleníssima liberdade.

O Santo Padre sublinhou que a magna assembleia durará o tempo necessário para a realização dos fins que se propôs.

«E' licito afirmar — dizia uma nota dos Serviços de Imprensa do Concílio — que os trabalhos se acham bem

encaminhados e poderão continuar, se não rapidamente, pelo menos ordenadamente».

A Sagrada Escritura na Liturgia

Os Padres Conciliares têm concordado em que se deve dar à Sagrada Escritura lugar mais importante na Santa Missa. Os textos bíblicos poderão alongar-se a vários anos e não a um ano apenas, como até aqui, para que os fiéis beneficiem mais intensamente dos tesouros da Palavra de Deus. A pregação deverá ter a Sagrada Escritura como fonte viva e actuante; a homilia tem de fazer parte da própria Liturgia, como complemento da catequese da Missa e preparação próxima para o Sacrifício. Introduzir neste lugar avisos ou recomendações estranhas é abuso e distração.

A Assembleia tem recomendado e pedido que se

formem os fiéis para uma maior e melhor participação na Missa e ainda que nas Missas dialogadas haja instantes de meditação que permitam a devoção pessoal.

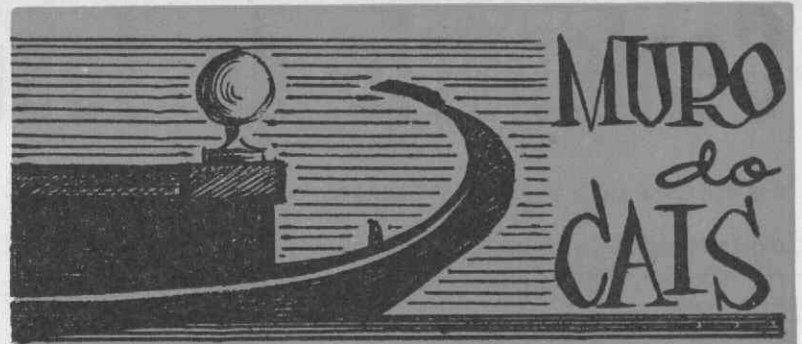
O Concílio em marcha

E' esta a primeira vez na história da Igreja que o tema da Liturgia se estuda em profundidade, tendo em vista a modernização dos ritos segundo as exigências dos tempos e dos homens de hoje.

A reforma litúrgica respeitará o espírito e a tradição e manterá os elementos divinos; mas parece pretender que alguns ritos regressem ao seu esplendor simples, natural e primitivo e que se reconstituam outros que no presente se encontram relegados para segundo plano. Os debates conciliares, como já se disse, ainda querem adaptar as cerimónias sacramentais e culturais às culturas e mentalidades, segundo cada região ou cada povo, conservando sempre as ritos imutáveis no tempo e no espaço.

Os Padres Conciliares não têm, por isso, falado e dado a sua opinião unicamente sobre a língua litúrgica, mas sobre todos os restantes elementos da Sagrada Liturgia.

J. G.



No passado mês de Setembro a vizinha Espanha foi assolada por violentíssimos temporais, que lançaram a morte, a ruína e a desolação sobre a região da Catalunha.

O número de mortos, feridos e desaparecidos atingiu proporções tão espantosas como trágicas; foram muitas as famílias que, de um momento para o outro, se viram sem um teto que as abrigasse; anos e anos de trabalho porfiado, traduzidos em herdades, pomares e campos produtivos, foram destruídos pelos elementos em fúria.

Por essa altura, o Real Madrid, um dos grandes do futebol espanhol e mundial, foi a Bruxelas derimido com um clube dos subúrbios, o Anderlecht, a qualificação para a Taça dos Campeões Europeus. A primeira mão da eliminatória, jogada em Madrid, resolvera-se com um empate a 3 bolas. O jogo de Bruxelas ditou a eliminação do poderoso Real, batido, sem apelo nem agravo, pela moçra — mas bastante — contagem de 1-0.

Os meus leitores perguntarão agora que relação poderá existir entre os temporais da Catalunha e a derrota do Real Madrid. E' certo que nenhuma. Mas o caso é que, da boca de muita gente com responsabilidade, e que, através dos jornais, acompanha diariamente o que vai pelo Mundo, da boca de muita gente com responsabilidade, repito, ouvi eu palavras de muito pesar, expressões de comovida simpatia, provas de extrema solidariedade

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



PADRE ÂNGELO RUELA CIRNE

E' com muito júbilo que damos a notícia da promoção do nosso querido amigo sr. Padre Angelo Ruela Cirne ao posto de tenente. Há mais de um ano que se encontra na provincia de Moçambique, junto dos soldados de um Batalhão do nosso Regimento de Infantaria 10, como capelão militar. Sabemos que tem sabido cumprir. Já foi louvado, merecidamente, pelo seu espírito de serviço, pelo seu zelo, pela sua presença onde é preciso que o padre esteja, a dizer a palavra própria, de conforto espiritual e moral.

O sr. Padre Angelo Ruela Cirne está a honrar a Diocese de Aveiro, à qual pertence. Sentimo-nos felizes por isso.

E felizes e agradecidos somos também pela grande amizade com que este sacerdote sabe distinguir o «Correio do Vouga». Com todos quantos, em Africa, o abraçaram agora, numa festa que lhe foi simpaticamente dedicada, nós abraçamo-lo também aqui, fazendo votos pelas suas felicidades e pelas alegrias do seu apostolado, ao serviço da Igreja e da Pátria.

LETRAS RÚSTICAS

QUANDO morreu o Padre Raul Machado, a Radlotelevisão teceu-lhe rasgados elogios e lançou-lhe na campa a sua braçada de cândidas violetas. Homenagem inteiramente merecida, preto de saudade ao nunca esquecido criador das «Charlas Linguísticas», que tanto animou os primeiros passos da nossa emissora da Imagem e do som.

No entanto, a Radlotelevisão ficou-se por ali. Quando falece um Mestre, não se fecham as portas da escola, nomeia-se, convida-se outro que o substitua, mal ou bem.

Rei morto, rei posto.

De lições de português, algo, de portuguesismo, todos

andamos precisados, a começar pelos que se exibem ante milhares de olhos, pelos que se fazem ouvir por milhares de ouvidos.

Foi sentida e justa a homenagem à memória do Padre Raul Machado, mas não era essa a que ele mais apreciaria.

O melhor preito seria fixarem-se as lições do Mestre. Ficaram gravadas, é certo, todavia o seu registo não aproveitou a ninguém. Não aproveitou ao público, a quem se devia uma reposição, já não dito integral, das «Charlas», mas pelo menos a repetição das mais salientes.

Não aproveitou aos senhores redactores da Casa, não aproveitou aos senhores locu-

tadores, pois todos parecem apostados em reincidir nos mesmos erros que o Mestre profligou.

Quem fala hoje em sobrecrito na Radlotelevisão que se diz portuguesa? Todos se inclinam para o envelope da ária gaulesa.

Quem chama hoje Florida àquela costa americana que os navegadores de Quinhentos assim baptizaram porque a encontraram florida como as macieiras em Abril? Todos se torcem, todos adoram o mugido Florida do bezerro de oiro norte-americano.

Quem ousa afirmar na Radlotelevisão, que se diz portuguesa, que o sr. Kennedy perdeu o domínio da bola?

Todos dizem que Sua Ex.^a perdeu o contróle do jogo.

Hoje, porém, não venho tocar a sereta de alarme por causa destas e doutras erupções bárbaras.

Venho só clamar contra a versão brasileira das películas norte-americanas de aventuras, que fazem as delicias da

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

NA PRAIA DA Costa Nova

lembro, desde as impressões de idade mais tenra, até às horas grandes que ainda agora acabo de viver em Aveiro, na exaltação dos preitos tributados a memórias veneradas e queridas, horas que para sempre ficarão gravadas na minha alma. Semelhante a esta Ria que varia de aspecto com as vicissitudes do tempo, a ponto de não parecer a mesma sempre, embora seja sempre a mesma, também a nossa vida se vai desenrolando na sua trajectória única, em períodos luminosos ou sombrios, na alegria ou na dor, na esperança ou no desenganho, na realização das nossas aspirações ou no sacrifício dos nossos desejos.

Todavia, como a natureza, — e mais que a natureza, — a vida é sempre bela. A natureza acaba por morrer. Mas a vida do homem, dotado de alma imortal, essa permanecerá sempre. A graça eterniza-a. De facto, a graça transforma em imorredoura beleza, tanto as fa-

ses amenas em que as almas se fortalecem ao sol da alegria, como as quadras tempestuosas em que se temperam na luta, e se tornam vitoriosas na heróica aceitação duma dor que as engrandece e mais as une a Deus.

Não nos perturbem as vicissitudes da existência. Nem sempre brilha o sol no caminho, é certo; no entanto, nem sempre o invadem as trevas. Mas que importa se, nas trevas como na luz, é sempre o mesmo caminho que nos leva a Deus...

... Eis o que me ensinou, neste dia chuvoso de Novembro, a Ria de águas turvas, agitada pelo vento, a mesma Ria que ontem contemplei na beleza das suas águas mansas, em que se reflectiam livremente o azul dum céu puríssimo e a luz dum sol esplendoroso!

Costa Nova, 5-11-962.



Colrelo do Vouga

ANO XXXII — N.º 1624

Aveiro, 10 -11-1962

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

por J. CRESPO DE CARVALHO

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO